

9.4 Conservação e Resgate da Fauna



A

forte pressão da ocupação humana imposta ao longo dos anos através do processo de colonização como a extração da madeira, a expansão das áreas de cultivo e de urbanização, reduziram as florestas originais a fragmentos. Com elas, perdeu-se de forma desastrosa muito do patrimônio biológico original. A implantação da UHE Itá, responsável por desmatamentos e alagamentos, não pretende potencializar outras perdas. Portanto, este projeto é um conjunto de estudos e ações que visa complementar o conhecimento da fauna da área de influência do empreendimento, identificando, resgatando e encaminhando as espécies encontradas para novos habitats ou à formação de coleções científicas. Foi desenvolvido também o estudo das espécies vegetais associadas, com fins de revegetação, que induzam o reaparecimento ou repovoamento da fauna.

O levantamento da fauna, inicialmente foi desenvolvido pelas universidades locais URI (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões) e UnC (Universidade do Contestado).

Para o desenvolvimento das atividades referentes a este programa foram, inicialmente, identificadas as áreas de interesse, ou seja, locais de vegetação onde foram identificadas e mapeadas as áreas de refúgio para a fauna deslocada pelo desmatamento e enchimento do reservatório.

Na primeira etapa (pré-enchimento) os dados da fauna local foram atualizados através do RIMA do empreendimento, da participação dos moradores, de entrevistas. Esta atividade foi importante, pois enumerou espécies que não puderam ser visualizadas pelas equipes de estudo. Com a intenção de facilitar a coleta dos dados obtidos nas diferentes expedições científicas realizadas, elaboraram-se sub-projetos referentes ao estudo da herpetofauna (répteis), da avifauna (aves) e da mastofauna (mamíferos).



Durante os meses de setembro de 1998 a abril de 2000 foram realizadas cerca de 230 expedições científicas de um dia e seis acampamentos, totalizando 5600 horas de trabalho de campo na área de abrangência do lago da UHE Itá.



Foram registradas 7 famílias, 11 gêneros e 13 espécies de répteis, dos quais foram capturados apenas:

- 7 exemplares de *Bothrops jararaca* (jararaca);
- 1 de *Micrurus altirostris* (coral);
- 1 de *Liophis miliaris* (cobra d'água);
- 3 de *Philodryas olfersii* (cipó) e
- 1 exemplar de *Leptophis ahetulla* (parelheira).

Desses, nove animais foram destinados à coleção científica do MuRAU (Museu Regional do Alto Uruguai) e os demais foram medidos e soltos em áreas remanescentes. Constatou-se um predomínio de serpentes do gênero *Bothrops sp*, bem como de lagartos do gênero *Tupinanbis sp*. Apesar de citadas pelos moradores como espécies existentes, a jibóia, a urutu cruzeiro e a falsa coral não foram encontradas.

Para o estudo da avifauna local, elaborou-se uma ficha de observação onde foram registrados os principais dados de cada ave (coloração, bico, tamanho, número de indivíduos e local de observação). Sempre que possível, as aves foram fotografadas e quando a visualização não foi possível, utilizou-se a vocalização (canto) como critério de identificação. Foram registradas 34 famílias, 72 gêneros e 84 espécies, sendo que as famílias melhor representadas foram: Columbidae, com as espécies:

- *Columba picazuro* (pomba-carijó);
 - *Columbina sp.* (pomba-rola);
 - *Columbina minuta* (rolinha-de-asa-canela);
 - *Columbina picui* (rolinha picuí);
 - *Columbina talpacoti* (rolinha-roxa);
 - *Leptotila rufaxilla* (juriti-gemeadeira);
 - *Leptotila verreauxi* (jutiri-pupu);
 - *Zenaida auriculata* (juriti-avoante)
- e Fringillidae, com as espécies
- *Poospiza lateralis* (quete);
 - *Sicalis flaveola* (canário-da-terra);
 - *Spinus magellanicus* (pintassilgo);
 - *Sporophila caerulea* (colerinho) e



- *Zonotrichia capensis* (tico-tico).

De mamíferos foram registradas 17 famílias, 32 gêneros e 37 espécies, sendo a Muridae (pequenos roedores) a família melhor representada. Foram encontrados ainda as seguintes espécies:

- *Didelphis albiventris* (gambá-de-orelha-branca);
- *Dusicyon thous* (graxaim-do-mato);
- *Galictis cuja* (furão);
- *Ozotocerus bezoarticus* (veado-campeiro);
- *Coendou villosus* (ouriço);
- *Hydrochaeris hydrochaeris* (capivara) e
- *Lepus capensis* (lebre).